

A UTILIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA A TOMADA DE DECISÃO: UMA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

THE UTILITY OF ACCOUNTING INFORMATION FOR DECISION MAKING: A PERCEPTION OF ADMINISTRATION STUDENTS

LA UTILIDAD DE LA INFORMACIÓN CONTABLE PARA LA TOMA DE DECISIÓN: UNA PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES DE GRADUACIÓN EN ADMINISTRACIÓN

Zilton Bartolomeu Martins¹
Bruno Bittencourt Schmitz²
Maiara Crispim³

Artigo recebido em agosto de 2022
Artigo aceito em janeiro de 2023

DOI: https://doi.org/10.26853/Refas_ISSN-2359-182X_v09n05_04

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar a percepção de alunos de graduação em Administração acerca da utilidade da informação contábil para a tomada de decisão. A metodologia deste estudo foi classificada como quantitativa, descritiva e pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário, contendo 17 (dezessete) questões fechadas, validado por 3 (três) professores da área e aplicado de forma eletrônica, no período entre março e abril de 2022. A população foi de 302 acadêmicos matriculados no curso de Administração de uma universidade comunitária de Santa Catarina em 2022/1 e a amostra foi de 102 respondentes, que corresponde a 33,77% da população. Os dados foram tabulados por meio do *Google* Formulários® e a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva, conforme a distribuição de frequência relativa. Como principais resultados, foi possível perceber que, de maneira geral, os acadêmicos consideram as informações contábeis importantes no processo decisório. Além disto, os participantes do estudo percebem que para ser utilizada de forma eficaz pelos tomadores de decisão e ser considerada um recurso estratégico, a informação deve ser gerada de acordo com as necessidades dos usuários. Por fim, conclui-se que a utilidade da informação contábil para a tomada de decisão é um ponto importante na vida não somente dos acadêmicos do curso de Administração, mas também relevante no dia a dia das organizações.

Palavras-Chave: Informação Contábil. Tomada de Decisão. Alunos. Administração.

¹ Docente do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: ziltonmartins@univali.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1088401703899475>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2453-6881>.

² Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: bbittencourt29@yahoo.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2853-2225>.

³ Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: maiaracrispim93@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-7882-8037>.

ABSTRACT

The objective of this work is to analyze the perception of Administration students about the usefulness of accounting information for decision making. The methodology of this study was classified as quantitative, descriptive and survey. As a data collection instrument, we used a questionnaire, containing 17 (seventeen) closed questions, validated by 3 (three) professors of the area, and applied electronically, between March and April 2022. The population was 302 academics enrolled in the Administration course of a community university in Santa Catarina in 2022/1 and the sample was 102 respondents, which corresponds to 33.77% of the population. Data were tabulated using Google Forms® and the analysis technique used was descriptive statistics, according to the relative frequency distribution. As main results, it was possible to perceive that, in general, academics consider accounting information important in the decision-making process. In addition, the study participants perceive that in order to be used effectively by decision makers and to be considered a strategic resource, information must be generated according to the users' needs. Finally, it is concluded that the usefulness of accounting information for decision-making is a crucial point in the lives not only of Business Administration students, but also relevant in the day-to-day of organizations.

Keywords: Accounting Information. Decision Making. Students. Administration.

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es analizar la percepción de estudiantes de graduación en Administración de Empresas sobre la utilidad de la información contable para la toma de decisión. La metodología de este estudio se clasificó en cuantitativa, descriptiva y investigación de encuesta. Como instrumento de recolección de datos, se utilizó un cuestionario, que contenía 17 (diecisiete) preguntas cerradas, validado por 3 (tres) profesores del área y aplicado electrónicamente, entre marzo y abril de 2022. La población fue de 302 académicos matriculados en el curso de Administración de una universidad comunitaria de Santa Catarina en 2022/1 y la muestra fue de 102 encuestados, lo que corresponde al 33,77% de la población. Los datos fueron tabulados mediante Google Forms® y la técnica de análisis utilizada fue la estadística descriptiva, según la distribución de frecuencias relativas. Como principales resultados, fue posible percibir que, en general, los académicos consideran importante la información contable en el proceso de toma de decisiones. Además, los participantes del estudio perciben que para ser utilizada efectivamente por los tomadores de decisiones y ser considerada un recurso estratégico, la información debe generarse de acuerdo con las necesidades de los usuarios. Finalmente, se concluye que la utilidad de la información contable para la toma de decisiones es un punto importante en la vida no solo de los estudiantes de Administración de Empresas, sino también relevante en el día a día de las organizaciones.

Palabras Clave: Información de cuenta. Toma de decisión. Estudiantes. Administración.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como seus princípios e técnicas necessárias para o controle, exposição e a análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações (MATTES; DALONGARO; WESZ, 2018). Cabe lembrar que ao adotar as normas internacionais de contabilidade, o Brasil mudou não apenas a legislação e os procedimentos contábeis, mas também a forma como os profissionais contábeis trabalham (REIS *et al.*, 2015).

Além disto, com o avanço da globalização e da tecnologia, as organizações tornaram-se mais competitivas e dinâmicas. Desta forma, a informação contábil possui um papel relevante, pois é a base para a tomada de decisão dos gestores (FAOTTO; JUNG, 2018). Neste caso, Alves *et al.* (2016) já apontavam que os profissionais contábeis precisam não apenas de conhecimento técnico, mas também de pensamento crítico e habilidades para gestão e empreendedorismo. Com isto, pode-se observar que o contador pode ter uma visão ampla e qualificada da situação da empresa.

Assim, Bender e Silva (2020) observam que a utilização da informação contábil tem se tornado um recurso importante nas empresas para o processo de tomada de decisão. Sua boa utilização pode significar muitas vantagens competitivas para estas organizações, devido ao rol de informações que podem ser apresentadas, desde relatórios básicos da própria empresa até relatórios financeiros de empresas concorrentes no mercado, facilitando o processo decisório por parte dos administradores.

Neste sentido, as empresas necessitam tomar decisões de investimentos para que o negócio siga um processo de crescimento constante no ambiente a qual está inserido. As demonstrações contábeis são relatórios que contém dados sobre a saúde financeira da empresa, e é por meio delas que são produzidas informações verídicas e tempestivas, para que o gestor da organização consiga tomar decisões conforme a situação apresentada pelos relatórios (ARAÚJO *et al.*, 2022).

Vale destacar que a não utilização da contabilidade como ferramenta no auxílio da gestão, pode resultar no fechamento das empresas, em decorrência do descontrole financeiro, contábil e gerencial. Nesta perspectiva, os empresários deixam de se beneficiar das informações geradas pela contabilidade, que são capazes de auxiliar na gestão do negócio (SILVA *et al.*, 2022).

Neste contexto, é importante que os acadêmicos de Administração curse disciplinas relacionadas à contabilidade, uma vez que as decisões empresariais são tomadas com base nas informações contábeis. Ainda cabe salientar que o conhecimento da área contábil pode contribuir no desenvolvimento profissional do administrador (MORAES; MARTINS, 2018).

Com isto, a pergunta deste artigo é: Qual a percepção de alunos de graduação em Administração acerca da utilidade de informação contábil para a tomada de decisão? Seguindo este pensamento, o objetivo deste artigo é analisar a percepção de alunos de graduação em Administração acerca da utilidade da informação contábil para a tomada de decisão.

Como justificativa teórica, Schaedler *et al.* (2021) identificaram como os gestores de micro e pequenas empresas se utilizam das informações contábeis para obter uma maior eficiência na tomada de decisões e sugerem que novas pesquisas sejam realizadas sobre o tema, pois ainda é um assunto a ser discutido no meio contábil e empresarial. Já Rosa *et al.* (2022) evidenciaram a importância da contabilidade gerencial no processo decisório nas pequenas e médias empresas do estado de São Paulo e recomendam estudos que abordem a contabilidade como função de oferecer a seus usuários informações confiáveis para a tomada de decisão.

Por fim, Silva *et al.* (2022) analisaram a relevância dos relatórios contábeis para auxílio das microempresas na tomada de decisão e propõem novas pesquisas que demonstrem como a contabilidade pode ser utilizada na tomada de decisões das empresas. Como justificativa empírica, este trabalho pode contribuir com a sociedade em geral, uma vez que ao se utilizarem da informação contábil, os profissionais da administração possam tomar melhores decisões e, com isto, fazer com que as empresas consigam se manter competitivas no longo prazo, buscando um crescimento econômico.

Este artigo contém, além desta introdução, a fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa, a análise dos resultados e por fim, as considerações finais, seguido das referências deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica do presente estudo é dividida em três partes, sendo elas: a evolução da contabilidade, utilidade da informação contábil para a tomada de decisão e estudos anteriores sobre o tema.

2.1 A Evolução da Contabilidade

Não se sabe quem inventou a contabilidade, no entanto, a literatura no campo da contabilidade mostra que os registros do sistema de estruturas contábeis existem desde os séculos XIII e XIV e, em várias empresas italianas, sabe-se que a contabilidade é considerada um produto renascentista (MATTES; DALONGARO; WESZ, 2018). Na evolução da Era Medieval, surgiu a aritmética, elevando assim, a contabilidade, mediante os estudos do Frei Luca Paccioli, em 1494, quando manifestou os princípios aritméticos, fundamentais para o desenvolvimento das partidas dobradas (BURIOLA; LOPES, 2019).

Assim, o sistema maquinizado foi considerado como um processo moderno, ou seja, incorporou as primeiras tecnologias da contabilidade por meio da máquina de datilografar comum, a máquina de calcular e um formulário denominado ficha tríplice. A primeira via era constituída pela forma impressa e datilografada com tinta copiativa, para ser reproduzida no livro diário, a segunda via tinha a função de compor a razão da conta debitada e, a terceira via era destinada a compor a razão da conta creditada (SANTOS, 2019).

Com o decorrer dos anos e o avanço da tecnologia, as exigências governamentais também se intensificaram de tal forma, que as empresas tiveram que adaptar sua forma de trabalho, buscando novos equipamentos e *softwares* que cumprissem com estas novas exigências, auxiliando com as atividades contábeis no dia a dia da profissão (ALVES *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2020). Assim, Xavier, Carraro e Rodrigues (2020) apontam que a contabilidade, por ser uma fornecedora de dados internos e externos, é uma das áreas que mais sofreram impactos com o desenvolvimento da tecnologia, responsável pelo surgimento de novas demandas e modelos de negócios.

Neste sentido, Almeida (2020) observa que a ciência contábil precisou de adaptação no decorrer dos anos por conta das tecnologias e das novas demandas, com o intuito que os controles internos ficassem mais bem elaborados, relevantes e que os relatórios contábeis pudessem ser ainda mais úteis para os usuários internos e externos, trazendo clareza e eficácia. Razak, Noor e Jusoh (2021) complementam que houve mudanças de função dos profissionais contábeis, por conta do avanço tecnológico que afetou a profissão contábil.

De forma similar, Castro, Pereira e Bezerra (2019) mencionam que as atividades e soluções apresentadas pelo recurso da computação são oriundas da tecnologia da informação, que mostra uma grande clareza nos recursos apresentados, obtendo maior lucratividade. Entretanto, para que chegue até os usuários da informação, é necessário que haja um bom suporte de tecnologia da informação.

Contudo, o mundo está em crescente desenvolvimento e, com isto, os profissionais contábeis precisam se redefinir como prestadores de serviços, para atenderem as novas tendências e exigências (ANDRADE; MEHLECKE, 2020). Assim, a contabilidade teve uma evolução muito grande no decorrer dos anos e deixou de ser apenas uma ferramenta de mensuração de patrimônio para algo muito maior e participativo dentro das organizações, com as necessidades de informações para os gestores no processo de tomada de decisão. Desta forma, é nítido como a contabilidade se tornou um sistema de informação essencial dentro das entidades (ROSA *et al.*, 2022).

2.2 Utilidade da Informação Contábil para a Tomada de Decisão

A tomada de decisão existe em todas as frentes, tanto social, quanto profissional. A tomada de decisão requer planejamento, de forma a controlar todas as etapas para atingir as metas estabelecidas e consiste em verificar e escolher alternativas para entender como lidar com determinado problema, ou aproveitar alguma oportunidade (ROCHA; NOBRE; ARAÚJO, 2018).

As exigências e competitividade do mercado de trabalho fazem com que os gestores tenham uma postura de aprimoramento e qualificação organizacional. Decisões de planejamento de longo prazo ou decisões do dia a dia, dependem do uso de informações apropriadas. Neste contexto, o papel da contabilidade é fornecer aos seus usuários, informações úteis e oportunas para o processo de tomada de decisão e para o planejamento e controle de uma organização (MIGUEL; SILVEIRA, 2018).

Bender e Silva (2020) argumentam que a contabilidade se apresenta como um recurso relevante a ser utilizado pelas empresas no processo decisório, pois apresenta de forma estruturada os resultados das atividades realizadas, provendo os administradores de informação útil na tomada de decisão. Silva *et al.* (2022) complementam que a contabilidade é uma ferramenta de grande importância para a ciência social e, por este ângulo, necessária para qualquer gestor tomar decisões de forma segura.

Em uma organização, a tomada de decisão é necessária para uma gestão eficaz, com o intuito que a empresa possa atingir os objetivos pretendidos. Os gestores precisam de confiança para tomar as decisões corretas, com o intuito de contribuir para o sucesso do negócio (ROCHA; NOBRE; ARAÚJO, 2018).

As informações contábeis de maior qualidade, fornecerão dados sobre as características do desempenho financeiro de uma empresa que são relevantes para decisões específicas pelos tomadores de decisão. Nesta perspectiva, deve-se lembrar que informações precisas e relevantes necessitam representar fielmente a realidade (MIGUEL; SILVEIRA, 2018).

Cabe ressaltar a relevância dos sistemas de informações contábeis, que ajudam a agilizar o processo decisório, por meio de informações precisas, para que os relatórios contábeis possam ser utilizados no processo de gestão (ZAHAIKEVITCH *et al.*, 2018). Schaedler *et al.* (2021) complementam que as empresas necessitam fazer uso dos relatórios contábeis e dos instrumentos de gestão para o processo de tomada de decisão.

Nas empresas que não utilizam a contabilidade para auxiliar sua gestão, muitas vezes, há uma confusão patrimonial ou financeira, como controle insuficiente de recursos ou falta de planejamento estratégico (CARDOSO; BERNARDO; MOREIRA, 2019). Por outro lado, quando uma organização adere aos benefícios da contabilidade no âmbito de suas atividades, o futuro da entidade pode ser previsto por meio de demonstrações contábeis, influenciando as decisões dos gestores (SANTOS *et al.*, 2018).

Neste contexto, Araújo *et al.* (2022) apontam que a não utilização das demonstrações contábeis para a tomada de decisões pode afetar o desempenho financeiro da empresa. Assim, pode causar a estagnação da organização, visto que sem a base das demonstrações contábeis, o empresário pode cometer erros na decisão de realizar investimentos, possibilitando falhas no retorno esperado. Além disto, com a gestão financeira do negócio, o empresário possui um suporte para definir o grau de importância das demonstrações contábeis.

2.3 Estudos Anteriores sobre o Tema

O Quadro 1 relata trabalhos que abordam a temática da utilidade da informação contábil para a tomada de decisão.

Quadro 1 – Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Resultados
Moreira <i>et al.</i> (2013)	Avaliar a percepção dos gestores sobre a importância atribuída às informações contábeis e sua utilização nos negócios.	A contabilidade é vista como mera executora das obrigações fiscais e trabalhistas, assim, os gestores não percebem a importância da informação contábil. Constatou-se ainda que os gestores, com maior nível de formação, compreendem a relevância da contabilidade, mas não manteriam o contador caso houvesse uma simplificação no recolhimento dos tributos.
Leal <i>et al.</i> (2014)	Analisar qual a importância atribuída pelos gestores de micro e pequenas empresas às informações contábeis gerenciais e identificar a periodicidade de uso destas.	Evidenciou-se que na maioria das ferramentas de controles gerenciais, há uma diferença de proporção entre as opções de “muito importante” e “pouco importante” e entre as alternativas de “pouco utilizada” e “muito utilizada”.
Lovo, Oliveira e Ziviani (2015)	Analisar se os demonstrativos e indicadores financeiros são fontes de informações econômicas e financeiras que alicerçam as decisões e ações dos gestores das empresas.	A grande maioria dos gestores utilizam informações econômicas e financeiras no processo cotidiano da gestão organizacional. O grau de importância dos indicadores obtidos nas respostas dos gestores é predominantemente positivo.
Sousa <i>et al.</i> (2016)	Analisar a qualidade da informação contábil mediante a sua evidenciação, tendo, como base, a percepção dos usuários quanto à sua forma, conteúdo e utilidade.	Foi possível identificar a satisfação dos usuários em relação aos serviços e à informação contábil que eles utilizam, bem como identificar as características que melhor as qualificam.

Autores	Objetivos	Resultados
Moreira, Silva Júnior e Silva (2017)	Analisar o grau de importância que os usuários (empresários e/ou gestores) atribuem às informações contábeis na tomada de decisão estratégica ou operacional.	Todos os gestores entendem a informação contábil como importante para a empresa, mas que esta importância atribuída não é confirmada na aplicabilidade que os gestores dão às informações. Esta aplicação inadequada pode ser explicada pela falta de conhecimento dos gestores ou pela falta de identidade entre o profissional contábil e a empresa.
Galvão, Lima e Santos (2018)	Identificar o nível de conhecimento dos estudantes de Administração quanto à finalidade das demonstrações contábeis obrigatórias no Brasil, verificando se há associação entre o perfil do discente e seu nível de conhecimento.	As demonstrações contábeis mais conhecidas foram o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Sobre o conhecimento a respeito do conjunto destes documentos, o maior número de acertos correspondeu ao conteúdo do Balanço Patrimonial e, o de menor acerto, a Demonstração do Valor Adicionado.
Miguel e Silveira (2018)	Abordar a relevância da qualidade do sistema de informação contábil como um elemento de valor para tomada de decisão.	A ciência contábil é um sistema de informação conveniente para vários tipos de usuários. Além disto, a informação contábil é um processo importante, com amplo espaço para crescimento, que resulta em ganhos estratégicos para a organização.
Cardoso, Bernardo e Moreira (2019)	Questionar o papel dos contadores no auxílio ao desenvolvimento dos empreendedores e seus empreendimentos e destacar a importância de um serviço de contabilidade qualificado, que gere informações úteis e tempestivas à tomada de decisão.	É necessário maior empenho por parte dos contadores em divulgar o conhecimento e as ferramentas de gestão da contabilidade para os empreendedores com quem trabalham, demonstrando a importância do auxílio contábil integral.
Martins, Martins e Morais (2019)	Verificar os atributos e habilidades do profissional contábil e a importância dos serviços prestados por este profissional para a tomada de decisão empresarial.	No que diz respeito à importância dos serviços prestados pelo profissional contábil para a tomada de decisão empresarial, todos foram classificados entre importante e muito importante. O serviço que ganhou destaque foi a assessoria para gestão da organização, indicando que as empresas conseguem perceber no profissional contábil a sua importância no sentido de auxiliar na gestão de seus negócios.

Autores	Objetivos	Resultados
Bender e Silva (2020)	Apresentar a relevância da informação contábil, com ênfase em relatórios e demonstrações contábeis para o processo decisório nas empresas do município de Francisco Beltrão, estado do Paraná.	Foi constatado que a maioria dos contadores acredita que os administradores confiam nas informações contábeis a eles fornecidas para processo decisório, utilizando-as para projeções futuras e comparação com empresas do mesmo setor, mas principalmente, para proteção legal.
Schaedler <i>et al.</i> (2021)	Identificar como os gestores de micro e pequenas empresas se utilizam das informações contábeis para obter uma maior eficiência na tomada de decisões, nas suas próprias empresas.	Apesar da maioria dos empresários entenderem que o planejamento estratégico é importante, poucas vezes se utilizam destas ferramentas para tomar alguma decisão. Portanto, pode-se afirmar que as demonstrações contábeis são ferramentas para a tomada de decisão e seria interessante que mais empresários as utilizassem, pois estão pagando por este serviço.
Araújo <i>et al.</i> (2022)	Mostrar a importância das demonstrações contábeis para a tomada de decisões de investimentos nas empresas da cidade de São Miguel do Tocantins - TO.	A maioria dos empresários da cidade de São Miguel do Tocantins – TO utilizam a contabilidade como instrumento para tomada de decisões de investimentos, pois eles têm uma preocupação em fazer o acompanhamento da sua empresa, em saber como está o desempenho, e é por meio dos relatórios extraídos pelo contador da empresa, que eles conseguem ter entendimento e tomar suas decisões.
Rosa <i>et al.</i> (2022)	Evidenciar a importância da contabilidade gerencial no processo decisório nas pequenas e médias empresas do estado de São Paulo.	Grande parte das empresas são administradas por pessoas sem formação em negócios e possuem ferramentas para compilação de informação retrógradas. Por isto, não possuem informações suficientes para uma boa tomada de decisão.
Silva <i>et al.</i> (2022)	Analisar a relevância dos relatórios contábeis para auxílio das microempresas na tomada de decisão.	As ferramentas contábeis possibilitam ao empresário o controle do seu patrimônio e da vida financeira de sua empresa, auxiliando nas tomadas de decisões.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2022)

A partir do Quadro 1, observa-se que muito é falado sobre a importância da informação contábil acerca de todos os usuários interessados, como se avalia tais informações e o que elas podem trazer de mais relevante, visto que muitas pesquisas são elaboradas para identificar como a contabilidade é vista pelos gestores, por exemplo. Também se percebe que, ao longo dos anos, a ciência contábil está em um processo de avanço por conta das mudanças que estão ocorrendo na sociedade.

Além disto, observa-se que o que mais se repete nos estudos apresentados é sobre a importância da informação contábil para a tomada de decisão nas organizações, uma vez que diversos *stakeholders* da contabilidade reconhecem a relevância das demonstrações contábeis. Também cabe destacar a tecnologia neste processo, que possibilita a chegada destas informações de forma cada vez mais rápida para os seus usuários.

3 MÉTODO

A presente pesquisa classifica-se quanto à abordagem como quantitativa, conforme os objetivos, de forma descritiva e, no que diz respeito aos procedimentos, como pesquisa de levantamento. Knechtel (2014) tece considerações que o estudo quantitativo é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, é baseado no teste de uma teoria e composto por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não.

Já Silva (2017) observa que pesquisa descritiva é a descrição das características de determinada população, estabelecendo relações entre as variáveis. Por fim, Rodrigues *et al.* (2014) enfatizam que pesquisa de levantamento é quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer e, mediante análise quantitativa, obtêm-se as conclusões dos dados coletados.

O instrumento de coleta de dados utilizado neste estudo foi um questionário baseado em Galvão, Lima e Santos (2018), Cardoso, Bernardo e Moreira (2019) e Martins, Martins e Morais (2019), contendo 17 (dezessete) questões fechadas e validado por 3 (três) professores da área. Desta forma, o questionário foi enviado via *e-mail* da coordenação do curso de Administração da universidade para que os alunos pudessem participar da pesquisa. O instrumento foi aplicado de forma eletrônica, no período entre 01 de março e 10 de abril de 2022. Assim, Richardson (2017) observa que questionário é o mais comum entre os instrumentos de coleta de dados. O autor ainda cita que possui o propósito obter informações sobre conhecimentos, atitudes, aspectos sociodemográficos etc.

Neste contexto, o questionário deste estudo está assim distribuído: as questões 1 a 4 (conforme Tabelas 1 a 4) tratam do perfil dos respondentes. Já as questões 5 e 6 (Tabelas 5 e 6) buscam identificar o nível de conhecimento dos alunos em relação à estrutura das demonstrações contábeis. As questões 7 a 14 (Tabelas 7 a 14) objetivam verificar a importância da informação contábil para a tomada de decisão. Por fim, as questões 15 a 17 (Tabelas 15 a 17) procuram identificar a importância dos serviços prestados pela contabilidade para a tomada de decisão.

A população foi de 302 acadêmicos matriculados no curso de Administração de uma universidade comunitária de Santa Catarina em 2022/1 e a amostra foi de 102 respondentes, que corresponde a 33,77% da população. Neste contexto, Vergara (2016) aponta que população é o conjunto de elementos (empresas, produtos, pessoas, por exemplo), que possuem as características que serão objeto do estudo, já amostra é uma parte do universo (população), escolhida segundo algum critério de representatividade.

Os dados foram tabulados por meio do *Google* Formulários® e a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva, conforme a distribuição de frequência relativa. Sendo assim, a frequência relativa é facilmente encontrada, dividindo cada frequência de classe pelo total de

frequência, de modo que a maioria dos resultados são expressos em percentuais (TRIOLA, 2008).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise desta pesquisa está dividida em duas seções. A primeira, abrange a descrição do perfil dos respondentes, enquanto a segunda, analisa a percepção de alunos de graduação em Administração acerca da utilidade da informação contábil para a tomada de decisão. Desta forma, ao iniciar a análise da primeira seção, a Tabela 1 apresenta o gênero dos respondentes.

Tabela 1 – Gênero

Alternativas	Frequência Relativa
Feminino	55,88%
Masculino	42,16%
Prefiro não responder	1,96%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Pode-se verificar o equilíbrio de gênero dos respondentes, com destaque para o feminino, que perfaz 55,88% da amostra.

A Tabela 2 mostra a idade dos participantes deste estudo.

Tabela 2 – Idade

Alternativas	Frequência Relativa
Até 20 anos	26,47%
De 21 a 25 anos	51,96%
De 26 a 30 anos	12,75%
De 31 a 35 anos	5,88%
De 36 a 40 anos	2,94%
Acima de 40 anos	0,00%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Observa-se que a maioria dos respondentes (78,43%) possui até 25 anos de idade, indicando que a representatividade da amostra deste artigo é de alunos mais jovens.

Na Tabela 3, pode-se observar o período do curso em que o aluno está matriculado.

Tabela 3 – Período

Alternativas	Frequência Relativa
1º período	22,55%

2º período	0,00%
3º período	10,78%
4º período	9,81%
5º período	28,43%
6º período	6,86%
7º período	9,80%
8º período	11,77%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Percebe-se que 56,86% dos respondentes estudam do 5º ao 8º períodos, ou seja, são acadêmicos que já concluíram mais da metade da graduação.

Na Tabela 4, são identificadas as ocupações atuais dos respondentes.

Tabela 4 – Ocupação atual

Alternativas	Frequência Relativa
Finanças	17,65%
Administração estratégica	15,69%
Consultoria	3,92%
Gestão de pessoas	9,80%
Marketing	2,94%
Comércio exterior	1,96%
Logística	7,85%
Não trabalho/faço estágio na área administrativa	5,88%
Não trabalho/faço estágio em outras áreas	9,80%
Outros	24,51%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Nota-se uma distribuição na frequência da ocupação dos respondentes, visto que 17,65% trabalham na área de finanças, 15,69% na área de administração estratégica, 9,8% ainda não trabalham ou atuam como estagiários em outras áreas, 9,8% na área de gestão de pessoas e 7,85% na área logística. Ainda vale destacar que 24,51% encontram-se em uma ocupação distinta às opções disponibilizadas. A partir daqui, inicia-se a segunda seção deste artigo, que busca analisar a percepção de alunos de graduação em Administração acerca da utilidade da informação contábil para a tomada de decisão.

Na Tabela 5, questionou-se a necessidade do estudo da estrutura das demonstrações contábeis durante o curso.

Tabela 5 – Estrutura das demonstrações contábeis são necessárias durante o curso

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	2,94%
Discordo parcialmente	0,98%

Nem concordo/nem discordo	13,73%
Concordo parcialmente	34,31%
Concordo totalmente	48,04%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Foi possível observar que 82,35% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que a estrutura das demonstrações contábeis é necessária durante o curso. Assim, entende-se que os acadêmicos, mesmo em curso que não seja o de Ciências Contábeis, percebem que estudar a estrutura das demonstrações contábeis pode ser importante no desempenho de sua profissão. Este resultado corrobora com o estudo de Galvão, Lima e Santos (2018), quando observaram que a apresentação das demonstrações contábeis no curso de Administração tem como objetivo prover ao futuro profissional, habilidades mínimas para que este se utilize das informações contábeis destinadas às tomadas de decisões.

Na Tabela 6, foi questionado sobre o nível de conhecimento dos alunos em relação à estrutura das demonstrações contábeis.

Tabela 6 – Nível de conhecimento em relação à estrutura das demonstrações contábeis

Alternativas	Frequência Relativa
Nenhum conhecimento	7,84%
Conhecimento baixo	42,16%
Conhecimento médio	32,35%
Conhecimento alto	14,71%
Total conhecimento	2,94%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Foi possível perceber que 42,16% dos respondentes possuem um conhecimento baixo, 32,35% um conhecimento médio e apenas 14,71% um conhecimento alto. Assim, verifica-se que mesmo os acadêmicos acreditando que é importante aprender sobre a estrutura das demonstrações contábeis, poucos são os que conhecem a fundo estas demonstrações. Este achado é distinto do encontrado na pesquisa de Araújo *et al.* (2022), quando observaram que grande parte de sua amostra conhece a estrutura das demonstrações contábeis.

A Tabela 7 trata sobre a importância da informação contábil para a tomada de decisão.

Tabela 7 – Importância da informação contábil para a tomada de decisão

Alternativas	Frequência Relativa
Nada importante	0,00%
Pouco importante	2,94%
Indiferente	1,96%
Importante	48,04%
Muito importante	47,06%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

É notável que 95,10% dos respondentes acham que a informação contábil é importante ou muito importante para a tomada de decisão. Entretanto, mesmo não conhecendo a fundo a estrutura das demonstrações contábeis, os alunos estão cientes da importância que a informação contábil gera para as organizações. Este resultado é semelhante ao obtido por Cardoso, Bernardo e Moreira (2019), quando apontaram que as demonstrações contábeis favorecem a gestão das organizações.

Na Tabela 8, questionou-se sobre a frequência com que as informações contábeis fornecidas são utilizadas para a tomada de decisão.

Tabela 8 – Frequência de informações utilizadas na tomada de decisão

Alternativas	Frequência Relativa
Nunca	3,92%
Trimestralmente	5,89%
Mensalmente	34,31%
Semanalmente	21,57%
Diariamente	34,31%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Nota-se que 34,31% dos respondentes utilizam diariamente estas informações, enquanto 34,31% utilizam mensalmente e 21,57% de forma semanal. Assim, percebe-se que a informação contábil é utilizada com bastante frequência para a tomada de decisão. Este resultado é diferente do encontrado por Cardoso, Bernardo e Moreira (2019), quando perceberam que sua amostra pouco utiliza a informação contábil para tomar decisões.

Na Tabela 9, perguntou-se sobre qual item gera informação contábil mais relevante para a tomada de decisão.

Tabela 9 – Item que gera informação contábil

Alternativas	Frequência Relativa
Balanço Patrimonial	22,55%
Demonstração do Resultado	41,18%
Guias de tributos fiscais e trabalhistas	5,88%
Folha de pagamento	10,78%
Relatório de estoques	0,98%
Relatório de indicadores econômico-financeiros	18,63%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Percebe-se que quase metade (41,18%) dos participantes optou pela Demonstração do Resultado, seguido de Balanço Patrimonial (22,55%) e Relatório de indicadores econômico-financeiros (18,63%). Isto pode ter acontecido por conta de as demonstrações contábeis “mais conhecidas” pelos usuários da informação contábil serem, de fato, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado. Este achado é distinto ao obtido por Cardoso, Bernardo e Moreira, quando observaram que a folha de pagamento que ganhou destaque.

A Tabela 10 evidencia qual a área que o Administrador atua onde a informação contábil possui maior relevância.

Tabela 10 – Área que o Administrador atua que a informação contábil possui maior relevância

Alternativas	Frequência Relativa
Nenhuma área	3,92%
Fiscal	16,67%
Trabalhista	6,86%
Controle gerencial	12,75%
Tomada de decisão	22,55%
Pessoas	2,94%
Operações	5,88%
Financeira	20,59%
Estratégica	6,86%
Não estou atuando em nenhuma área neste momento	0,98%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Foi possível notar que 22,55% optaram pela tomada de decisão, seguido de 20,59% para a área financeira e 16,67% para a área fiscal. Desta forma, entende-se que, embora com percentuais parecidos, a tomada de decisão ainda foi a alternativa que os acadêmicos atribuíram maior frequência relativa, mostrando que a informação contábil é, de fato, importante para a tomada de decisão. Este achado corrobora com Araújo *et al.* (2022), quando afirmaram que sua amostra utiliza das informações contábeis para tomar decisões.

Na Tabela 11, foi questionado se o acadêmico já desempenhou alguma função que teve contato com a área contábil.

Tabela 11 – Função que teve contato com a área contábil

Alternativas	Frequência Relativa
Nenhum contato	22,55%
Pouco contato	25,49%
Médio contato	20,59%
Muito contato	23,53%
Total contato	7,84%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Nota-se que a maioria (68,63%) dos alunos tiveram nenhum, pouco ou médio contato com a área contábil em alguma função que desempenhou no mercado de trabalho. Isto pode ser explicado por conta de ainda serem estudantes, uma vez que depois de formados é que passem a ter um maior contato com a área contábil, com foco na tomada de decisões. Este resultado é semelhante ao encontrado por Cardoso, Bernardo e Moreira (2019), quando observaram que não necessariamente há uma relação entre empresas e contadores.

A Tabela 12 mostra se a utilização da informação contábil para a tomada de decisão auxilia no aperfeiçoamento dos profissionais da Administração.

Tabela 12 – Utilização da informação contábil para a tomada de decisão

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	1,96%
Discordo parcialmente	2,94%
Nem concordo/nem discordo	11,77%
Concordo parcialmente	30,39%
Concordo totalmente	52,94%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Verifica-se que 83,33% dos alunos concordam, total ou parcialmente, que a utilização da informação contábil para a tomada de decisão auxilia no aperfeiçoamento dos profissionais da Administração. Isto pode ser explicado pelo fato que a informação contábil é base para as decisões que acontecem nas organizações. Este achado vai ao encontro do obtido na pesquisa de Araújo *et al.* (2022), quando apontaram que os empresários que utilizam a informação contábil para a tomada de decisão, conseguem ter informações detalhadas de como sua empresa está e investir em seu crescimento.

Na Tabela 13, foi questionado se há uma relação direta entre a sua futura profissão e a ciência contábil.

Tabela 13 – Relação direta entre sua futura profissão e a ciência contábil

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	2,94%
Discordo parcialmente	6,86%
Nem concordo/nem discordo	21,57%
Concordo parcialmente	39,22%
Concordo totalmente	29,41%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Foi possível perceber que 68,63% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que há uma relação direta entre sua futura profissão e a ciência contábil. Isto pode ser entendido por conta dos acadêmicos já compreenderem a importância da informação contábil para a tomada de decisão nas organizações. Este resultado corrobora com Galvão, Lima e Santos (2018), quando enfatizaram que a contabilidade fornece informações úteis aos seus usuários, de forma que contribui significativamente para o processo de tomada de decisão.

Na Tabela 14, foi questionado se a informação contábil pode ser utilizada como instrumento de controle interno nas empresas.

Tabela 14 – Informação contábil pode ser utilizada como instrumento de controle interno

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,98%
Discordo parcialmente	1,96%
Nem concordo/nem discordo	11,76%
Concordo parcialmente	40,20%

Concordo totalmente	45,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Verifica-se que 85,30% dos estudantes concordam, total ou parcialmente, que a informação contábil pode ser utilizada como instrumento de controle interno nas empresas. Isto pode ser explicado pelo fato que estes acadêmicos entendem que a informação contábil é importante no processo de tomada de decisão. Este resultado se assemelha ao obtido por Galvão, Lima e Santos (2018), quando destacaram que as informações contábeis são necessárias para o processo de tomada de decisão.

Na Tabela 15, identificou-se o grau de importância dos serviços prestados pela contabilidade para a tomada de decisão.

Tabela 15 – Grau de importância dos serviços prestados para a tomada de decisão

Serviços	Nada importante	Pouco importante	Indiferente	Importante	Muito Importante	Total
Abertura e baixa de empresas	3,74%	7,48%	9,34%	31,78%	47,66%	100,00%
Preenchimento de guias fiscais	2,89%	4,81%	8,65%	43,27%	40,38%	100,00%
Cálculo da folha de pagamento	3,92%	3,92%	7,84%	35,30%	49,02%	100,00%
Geração de demonstrativos contábeis	1,94%	4,85%	6,80%	32,04%	54,37%	100,00%
Elaboração de registros e livros	3,85%	8,65%	17,31%	43,27%	26,92%	100,00%
Assessoria para a gestão da empresa	4,81%	5,77%	11,54%	35,57%	42,31%	100,00%
Entrega de declarações para o fisco	0,97%	3,88%	10,68%	29,13%	55,34%	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Percebe-se que a maioria dos respondentes acredita ser importante ou muito importante, todos os serviços prestados pela contabilidade para a tomada de decisão apresentados na Tabela 15, com frequência relativa de 79,44% para a abertura e baixa de empresas, 83,65% para o preenchimento de guias fiscais, 84,32% para o cálculo da folha de pagamento, 86,41% para a geração de demonstrativos contábeis, 70,19% para a elaboração de registros e livros, 77,88% para a assessoria para a gestão da empresa e 84,47% para a entrega de declarações para o fisco.

Isto pode estar relacionado à importância que os acadêmicos dão às informações contábeis para a tomada de decisão. Este resultado é parecido ao encontrado por Martins, Martins e Moraes (2019), quando todos estes serviços também tiveram classificação entre importante e muito importante.

Na Tabela 16, observa-se os recursos mais utilizados para a tomada de decisão.

Tabela 16 – Recursos mais utilizados para a tomada de decisão

Alternativas	Frequência Relativa
Relatórios contábeis	51,96%
Pesquisa de mercado	19,61%
Experiência própria	4,90%

Intuição	0,98%
Planilhas de controle e programas gerenciais	22,55%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

A Tabela 16 sustenta que um pouco acima da metade (51,96%) dos respondentes, entende que os relatórios contábeis são os recursos mais utilizados para a tomada de decisão. Isto pode ser explicado por conta de as demonstrações contábeis apresentarem informações importantes relacionadas à organização. Este achado vai ao encontro do encontrado por Araújo *et al.* (2022), quando enfatizaram a importância de se conhecer a finalidade das demonstrações contábeis.

Por fim, na Tabela 17, apontam-se as melhorias nas informações contábeis para a tomada de decisão.

Tabela 17 – Melhorias nas informações contábeis para a tomada de decisão

Alternativas	Frequência Relativa
Maior contato e orientação legal/fiscal do contador	21,57%
Maior transparência no regime de tributação	14,70%
Demonstrar as informações de uma forma que seja mais bem compreendida	48,04%
Linguagem mais acessível	15,69%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Percebe-se que 48,04% dos acadêmicos entendem que as informações contábeis precisam demonstrar as informações de uma forma que seja mais bem compreendida, seguido de maior contato e orientação legal/fiscal do contador, com 21,57%. Desta forma, verifica-se que a informação é fundamental para a tomada de decisões, e sem informação, não pode haver gestão eficaz. Este resultado corrobora com o obtido por Galvão, Lima e Santos (2018), quando afirmaram que quanto maior o entendimento das informações contábeis, maior será a utilização por parte dos administradores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi analisar a percepção de alunos de graduação em Administração acerca da utilidade da informação contábil para a tomada de decisão. Desta forma, observou-se que os acadêmicos de Administração, de maneira geral, consideram as informações contábeis importantes no processo decisório. Das informações pesquisadas, verificou-se que as mais importantes, na visão destes estudantes, são a Demonstração do Resultado e o Balanço Patrimonial.

Constatou-se também que houve uma diferença significativa entre o grau que os acadêmicos valorizavam estas informações e sua satisfação com a periodicidade com que as informações eram fornecidas pelos profissionais contábeis. Aqui, ainda há espaço para melhorias nas pesquisas em Ciências Contábeis, pois este é um problema que requer uma

análise mais aprofundada, buscando identificar os motivos desse *déficit*. Se estes usuários consideram estas informações importantes, a contabilidade deve satisfazer estas necessidades.

Além disto, verificou-se que a informação contábil pode ser utilizada como instrumento de controle interno nas empresas, pois, esta informação é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento do planejamento, da execução e do controle. Os contadores são responsáveis pela fonte destas informações e, mais importante, o domínio destas atividades ajuda a otimizar os resultados do negócio, controlando, assessorando e orientando os gestores a tomarem as melhores decisões para a organização, tendo como recurso mais utilizado para a tomada de decisão, os relatórios contábeis.

Diante disto, conclui-se que a utilidade da informação contábil para a tomada de decisão é um ponto importante na vida não somente dos acadêmicos do curso de Administração, mas também relevante no dia a dia das organizações. Também se concluiu que os alunos entendem a importância da informação contábil para a tomada de decisão empresarial, embora não tenham um conhecimento avançado da estrutura das demonstrações contábeis. Assim, cabe aos profissionais da contabilidade auxiliá-los para uma melhor compreensão destes relatórios.

Tratando-se da contribuição, esta pesquisa pode auxiliar a sociedade em geral, uma vez que ao se utilizarem da informação contábil, os administradores podem tomar decisões mais assertivas e, com isto, fazer com que as organizações busquem se manter competitivas no longo prazo, visando seu crescimento econômico. Como limitação, tem-se a amostra desta pesquisa. Embora tenha resultado em 102 respondentes (33,77% da população), esta representatividade poderia ter sido ainda maior, caso todas as disciplinas estivessem sendo ofertadas de forma presencial, que por conta da Covid-19, algumas ainda são ofertadas na modalidade remota.

Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se que esta pesquisa seja replicada com os profissionais da Administração, para analisar se os resultados se assemelham. Além disto, sugere-se que seja verificado a importância da tecnologia no repasse das informações contábeis aos seus usuários, para entender se há benefícios nesta evolução digital. Por fim, propõe-se uma pesquisa qualitativa, no intuito de compreender a importância das demonstrações contábeis na formação dos administradores.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. E. F. Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 14, n. 1, p. 1-12, 2020.

ALVES, B. R.; MOREIRA, T. S. M.; CAMPOS, A. R.; CASTRO, D. T.; VIDAL, R. C.; RUIZ, F. F. Ambiente de negócios da contabilidade: Uma análise comparativa dos escritórios tradicionais e *startups* de contabilidade superior tecnológico. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 9, p. 244-260, 2020.

ALVES, P. M.; SILVA, R. M.; SANTOS, S. S.; ROCHA NETO, I. V.; PINHEIRO, D. R. O.; COSTA, J. E. S.; LEAL, E. A. Habilidades e competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de contabilidade em Minas Gerais. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 5, n. 8, p. 14-28, 2016.

ANDRADE, M.; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de

informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

ARAÚJO, A. M.; AYRES, M. A. C.; OLIVEIRA, A. P. M.; SALES, F. C. V. As demonstrações contábeis como instrumento para tomada de decisão de investimentos das empresas. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 2, p. 381-395, 2022.

BENDER, A.; SILVA, R. F. Informação contábil: Uma ferramenta para a tomada de decisão. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 39654-39666, 2020.

BURIOLA, M. C. M.; LOPES, K. Evolução da contabilidade. In: COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR, 4, 2019, Mineiros/GO. Anais [...]. Mineiros: UNIFIMES, 2019.

CARDOSO, L. L.; BERNARDO, W. S.; MOREIRA, M. A. Elementos de contribuição da contabilidade para a sobrevivência de micro e pequenas empresas. **Revista de Empreendedorismo e Inovações Sustentáveis**, v. 4, n. 2, p. 78-94, 2019.

CASTRO, A.; PEREIRA, M. L.; BEZERRA, E. S. Sistema de informação gerencial como ferramenta para tomada de decisão: Um estudo de caso em uma distribuidora de energia elétrica do nordeste brasileiro. **Revista Fatec Zona Sul**, v. 5, n. 5, p. 45-61, 2019.

FAOTTO, C. L. F.; JUNG, C. F. Perfil e tendências profissionais no âmbito nacional e internacional: Um estudo acerca da percepção de acadêmicos de um curso de Ciências Contábeis do Vale do Paranhana – RS. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 171-199, 2018.

GALVÃO, N. M. S.; LIMA, A. C. S.; SANTOS, L. L. P. Estrutura das demonstrações contábeis: Um estudo do nível de conhecimento de estudantes de Administração. **Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 75-89, 2018.

KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação**: Uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LEAL, E. A.; MIRANDA G. J.; ARAÚJO, T. S.; BORGES, L. F. M. Estereótipos na profissão contábil: A opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 17, n. 1, p. 134-153, 2014.

LOVO, O. A.; OLIVEIRA, J. L. R.; ZIVIANI, F. O uso da informação contábil pelos gestores das empresas dos municípios de Cacoal e Rolim de Moura - RO. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 20, n. 1, p. 80-91, 2015.

MARTINS, J. V.; MARTINS, Z. B.; MORAIS, M. L. S. Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 20, n. 1, p. 5-18, 2019.

MATTES, C. S.; DALONGARO, R. C.; WESZ, L. F. P. A história da contabilidade e seus aspectos contemporâneos: Uma contribuição teórica ao profissional da atualidade. **Revista Interdisciplinar de Contabilidade, Administração e Direito**, v. 4, n. 1, p. 53-73, 2018.

MIGUEL, M. C.; SILVEIRA, R. Z. Sistema de informação contábil e a tomada de decisão. **Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM**, v. 11, n. 1, p. 129-147, 2018.

MORAES, L. C.; MARTINS, Z. B. A percepção de discentes de Administração acerca dos profissionais contábeis. **Revista Conhecimento Contábil**, v. 7, n. 2, p. 1-19, 2018.

MOREIRA, R. C. S.; SILVA JÚNIOR, A. S.; SILVA, P. A. A importância da informação contábil para os gestores de micro e pequenas empresas de Porto Velho - RO e sua

aplicabilidade na tomada de decisão. **Revista Diálogos: Economia e Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 39-47, 2017.

MOREIRA, R. L.; ENCARNAÇÃO, L. V.; BISPO, O. N. A.; ANGOTTI, M.; COLAUTO, R. D. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 19, p. 119-140, 2013.

RAZAK, S. N. A.; NOOR, W. N. B. W. M.; JUSOH, Y. H. M. Embracing digital economy: Drivers, barriers and factors affecting digital transformation of accounting professionals. **International Journal of Advanced Research in Economics and Finance**, v. 3, n. 3, p. 63-71, 2021.

REIS, A. O.; SEDIYAMA, G. A. S.; MOREIRA, V. S.; MOREIRA, C. C. Perfil do profissional contábil: Habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 12, n. 25, p. 95-116, 2015.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROCHA, J. F. A.; NOBRE, C. J. F.; ARAÚJO, R. J. R. A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância. **Revista Fatec Zona Sul**, v. 5, n. 2, p. 65-76, 2018.

RODRIGUES, A. J.; GONÇALVES, H. A.; MENEZES, M. B. C.; NASCIMENTO, M. F. **Metodologia Científica**. 5 ed. Aracaju: UNIT, 2014.

ROSA, I. A. C.; SILVA, M. V.; HENRIQUE, M. R.; SAPORITO, A. A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas da grande São Paulo. **Revista de Estudos e Negócios Acadêmicos**, v. 2, n. 3, p. 19-26, 2022.

SANTOS, F. C. A contabilidade na era digital. **Revista de Produções Acadêmico-Científicas dos Discentes da Faculdade Araguaia**, v. 4, n. 1, p. 103-120, 2019.

SANTOS, V.; BENNERT, P.; FIGUEIREDO, G. H., BEUREN, I. M. Uso dos instrumentos de contabilidade gerencial em pequenas e médias empresas e seu fornecimento pelo escritório de contabilidade. **Revista Pensar Contábil**, v. 20, n. 71, p. 53-67, 2018.

SCHAEDLER, L. R.; OECHSLER, A. J.; ROHDE, S. S.; DALBELLO, L. A eficiência das informações contábeis na tomada de decisão em micro e pequenas empresas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 41944-41955, 2021.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade**. 1 ed. Salvador: UFBA, 2017.

SILVA, G. O.; FERREIRA, L. A. S.; FERREIRA, T. F.; HENRIQUE, M. R.; SILVA, S. B. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 1, n. 72, p. 1-23, 2020.

SILVA, J. A.; SANTOS, R. P.; ALMEIDA, A. S.; SOUZA, D. S. A contabilidade como ferramenta no auxílio da tomada de decisões das microempresas. **Caderno de Graduação Ciências Humanas e Sociais**, v. 7, n. 2, p. 59-70, 2022.

SOUSA, M. A. B.; FÉLIX, C. F.; BEZERRA, R. P. P.; RIBEIRO, S. P. Qualidade da informação contábil: Uma análise de suas características com base na percepção do usuário externo. **Iberoamerican Journal of Industrial Engineering**, v. 8, n. 15, p. 208-227, 2016.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. T. L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **Revista Contexto**, v. 20, n. 45, p. 34-50, 2020.

ZAHAIKEVITCH, E. V.; TOZETO, V.; GURA, A.; SILVÉRIO, A. C.; BITTENCOURT, J. V. M. Contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão: O conhecimento dos empresários das micro e pequenas empresas. **Revista Produção Industrial & Serviços**, v. 5, n. 2, p. 126-141, 2018.